

EDITORIAL

“A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento.”
(Platão)

Prezado(a) leitor(a),

A História Militar, como disciplina, desempenha um papel crucial na compreensão da evolução das sociedades ao longo do tempo. Em um mundo em constante transformação, o estudo das estratégias, táticas e impactos das atividades militares proporciona olhares importantes sobre as dinâmicas políticas, sociais e culturais. Nesse contexto, a criação de um periódico científico dedicado à História Militar representa um marco significativo para a comunidade acadêmica e militar.

É, pois, com elevada satisfação, que o Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar do Exército (CEPHiMEx), instituição de pesquisa vinculada à Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEx), lança sua nova revista científica, *Bellum*, destinada ao estudo histórico do fenômeno guerra, das instituições militares, dos combatentes e da evolução da arte da guerra. Este novo veículo propõe-se a ser uma plataforma essencial para a difusão e avaliação de pesquisas inovadoras, estimulando o diálogo crítico e promovendo a excelência na historiografia militar.

Ao concentrar-se em publicações científicas especializadas, nosso periódico visa preencher lacunas no entendimento histórico, destacando estudos específicos e análises aprofundadas sobre eventos e personagens militares que moldaram o curso da história. A colaboração entre pesquisadores e acadêmicos na apresentação de pesquisas originais ampliará nossa compreensão das estruturas militares, das estratégias de combate e dos efeitos duradouros dos conflitos armados. Além disso, ao fornecer um fórum para a discussão de metodologias, teorias e abordagens inovadoras, o periódico contribuirá para a consolidação de novas perspectivas e paradigmas na História Militar.

A relevância deste periódico transcende as fronteiras acadêmicas, estendendo-se ao público interessado em compreender as raízes e consequências dos conflitos armados. Ao fornecer acesso a pesquisas de ponta, o periódico científico servirá como um recurso exclusivo para educadores, estudantes e entusiastas que buscam uma compreensão aprofundada do papel central da história militar no desenvolvimento humano. Em última análise, o lançamento deste periódico representa um compromisso renovado com a expansão do conhecimento histórico e a promoção de uma abordagem crítica e holística para o estudo da História Militar.

O CEPHiMEx foi criado em 31 de agosto de 2010, tendo como base conceitual a Diretriz Geral do Comandante do Exército, publicada em 9 de maio de 2007, que determinava ao Sistema de Ensino, atual Sistema de Educação e Cultura, a adoção de medidas para incentivar o estudo de assuntos relacionados à História Militar e ao emprego contemporâneo de forças militares, estabelecendo, ainda, que a pesquisa e a divulgação da História Militar do Brasil eram objetivos prioritários das atividades culturais no âmbito da Força.

O Centro encarrega-se da organização de pesquisas, palestras, seminários e simpósios afetos à História Militar e a áreas e temas afins, desenvolvidos ao longo do ano letivo em espaços institucionais e, também, em Instituições de Ensino Superior do meio acadêmico civil. Participa, ainda, de encontros internacionais que envolvam instituições congêneres de países amigos.

O corpo de pesquisadores do CEPHiMEx é constituído por profissionais graduados e pós-graduados (especialização, mestrado e doutorado) na área de História e afins, além de alguns possuírem, ainda, cursos em Instituições de Ensino do exterior. Todos apresentam um significativo número de obras publicadas e atuam, também, como palestrantes e conferencistas de instituições civis e militares.

Em 2021, o Comando do Exército reconheceu e credenciou o CEPHiMEx como Instituição de Pesquisa (IP), o qual passou a ser avaliado pela Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército (CADESM), por meio do Sistema de Avaliação da Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército.

A metodologia da pesquisa histórica compreende um conjunto de procedimentos empregado pelos historiadores para estudar e interpretar fenômenos passados, com o propósito de produzir o conhecimento histórico, no caso do CEPHiMEx, do conhecimento histórico militar. Sinteticamente, a pesquisa histórica atende às seguintes fases: 1) definição do tema; 2) estabelecimento de referenciais teórico e historiográfico; 3) seleção do tipo de pesquisa mais adequado; 4) definição dos instrumentos de coleta; 5) coleta de dados; 6) organização e análise dos dados; e 7) divulgação dos resultados.

No que tange ao último quesito, os resultados podem ser apresentados à instituição promotora da pesquisa, a outras instituições parceiras e à comunidade científica em geral. A divulgação da pesquisa é efetuada por intermédio da produção de livros, capítulos de livros, documentários, seminários, palestras ou publicação de artigos em periódicos científicos.

Nesse sentido, com o propósito de desenvolver e expandir o estudo da História Militar no âmbito da Força Terrestre; fortalecer sua comunicação estratégica; bem como consolidar o CEPHiMEx como órgão de referência para o desenvolvimento e a produção de conhecimento sobre a temática, tornou-se necessária e importante a criação de uma revista científica, editada pelo Centro, sob a orientação da DPHCEX.

Surge, pois, a revista *Bellum*, periódico científico estruturado de acordo com as seguintes premissas:

- modalidade eletrônica (*on-line*), o que possibilitará difusão ilimitada pela rede mundial de computadores;
- captação de trabalhos dos pesquisadores orgânicos do CEPHiMEx, do Corpo de Pesquisadores Associados e de investigadores externos, acadêmicos e/ou independentes, que estudam cientificamente a temática História Militar;
- hospedagem no portal EB Revistas;
- utilização da plataforma OJS;
- periodicidade semestral;
- internacionalização, captando artigos de pesquisadores estrangeiros; e
- busca de uma indexação qualificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, no mais curto prazo.

Assim, é com satisfação que lançamos este primeiro exemplar de *Bellum*, que reúne trabalhos de investigação com escopo variado, abrangendo desde questões acerca da teoria da história, estudos patrimoniais, e perfis biográficos de personagens da História Militar.

O primeiro artigo estuda a pesquisa histórica sobre as missões e forças de paz brasileiras, desde a primeira experiência, na década de 1940, até os dias atuais. O estudo realiza o mapeamento da produção científica sobre a temática no Brasil e apresenta três possibilidades teórico-epistemológicas no campo da História para o estudo das operações de paz.

Inaugurando a revista sob o pressuposto da internacionalização, a segunda contribuição é o resultado de uma pesquisa de investigador lusitano. Tomando por base numerosas fontes primárias localizadas em arquivos históricos de Portugal, a pesquisa analisa a composição da artilharia e as principais fortificações construídas no Brasil na segunda metade do século XVIII, que materializaram suas novas fronteiras interiores.

O terceiro trabalho também se baseia em fontes primárias localizadas em Portugal e estuda uma fase da vida de um dos maiores personagens da História do Brasil: José Bonifácio de Andrada e Silva. A investigação está centrada em sua atuação como oficial do Corpo Militar Acadêmico da Universidade de Coimbra. Nessa unidade militar única, foi de sargento a comandante, tendo passado por diversos episódios que influenciaram a campanha de reação luso-britânica ao invasor francês por ocasião da Guerra Peninsular.

O quarto artigo realiza uma abordagem inovadora sobre um dos temas mais estudados no campo da História Militar em todo o mundo: a obra de Carl von Clausewitz. A pesquisa estuda o contexto no qual foram realizadas as traduções de sua obra *Da Guerra*, em diferentes países. Analisa, também, como sua tradução ocorreu para o português, sobretudo no Brasil, de maneira tardia quando em comparação com outros idiomas, buscando compreender as razões para tal.

Tanto a quinta como a sexta contribuições trazem esboços biográficos de personalidades que integraram a Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Campanha da Itália durante a Segunda Guerra Mundial. O Tenente Apollo Miguel Rezk lutou de forma destacada integrando o Regimento Sampaio e tornou-se um dos militares brasileiros mais condecorados no conflito. A outra biografada é Sara de Castro, uma pernambucana de família judaica que foi voluntária para atuar como enfermeira junto ao Serviço de Saúde da FEB.

O Exército possui, em suas diretrizes e planos estratégicos, muito bem definidos o valor agregado e a importância da História Militar, seja para a aquisição de experiências bélicas, seja para o fortalecimento da liderança e dos valores, raízes e tradições da Instituição.

Orientada por esses princípios, a DPHCEX inaugura seu periódico científico, operacionalizado pelo CEPHiMEX, no sentido de divulgar o resultado de suas pesquisas e consolidá-lo como polo de referência nacional e internacional nos assuntos relativos à História Militar.

Nesse sentido, a nova revista do CEPHiMEX possui condições de, no plano externo, projetar o EB no meio científico e acadêmico; e, mais importante, internamente fortalecer a coesão, a comunicação estratégica e, em última instância, o poder de combate do EB, por meio da História e da Cultura Militar.

Desejamos, pois, uma agradável e proveitosa leitura.

O Editor.